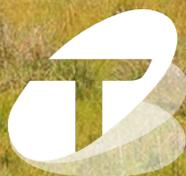


Resumo Público do Plano de Manejo



TANAGRO



Um legado de renovação e responsabilidade

Há mais de 70 anos, a TANAC acredita no equilíbrio entre o aproveitamento e a preservação dos recursos da natureza.

Provemos soluções naturais de alta tecnologia e performance, com vendas para mais de 60 países distribuídos por todos os continentes.

Realizamos o plantio de mais de 55 milhões de árvores e administramos uma área florestal de mais de 58 mil hectares, o que nos torna uma referência mundial em sustentabilidade.

Somos um dos líderes globais na produção de extratos vegetais, cavacos e pellets de madeira, atendendo os mais variados mercados: nutrição animal, curtimento de couro, tratamento de água, celulose & papel, biomassa, entre outros.

A sustentabilidade para nós é um compromisso, afirmado através das diversas certificações que atestam desde a nossa operação, até a origem das nossas matérias-primas.

A TANAGRO S.A. com sede em Montenegro, Rio Grande do Sul, Brasil, e administra uma área de 59.400,435 hectares, distribuídos em 20 municípios do Estado do Rio Grande do Sul. Em 30.846,05 hectares o Manejo Florestal é certificado (FSC® C016659) pelas normas FSC® - Forest Stewardship Council® (Conselho de manejo florestal). Em 28554,38 hectares o manejo atende os requisitos mínimos da política de associação e de madeira controlada.

A TANAGRO S.A. planta e colhe florestas de Acácia Negra, fornecendo matéria-prima para duas unidades industriais da TANAC S.A., empresa privada de capital nacional, controladora da Tanagro. Fornece madeira descascada para a fábrica de cavacos e pellets em Rio Grande e casca para a fábrica de extratos vegetais em Montenegro.

Neste Resumo Público do Plano de Manejo Florestal, apresentamos informações sobre as atividades florestais da região de atuação da Tanagro, incluindo responsabilidades, recursos disponíveis e estratégias na adoção de práticas de manejo florestal responsável, voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Regiões e áreas no Escopo

Quadro 1: Distribuição das áreas certificadas administradas pela empresa por região

Denominação das Propriedades	Município	Área Total (ha)
Viveiro Florestal	Triunfo	11,9834
Total Região Montenegro		11,9834
Bela Vista	Cristal	295,0083
Oscar e Flávio	Canguçu	637,1420
Ouro Verde	Cristal	2.034,3417
Parceria Amilton Moreira	Arroio Grande	2.217,9496
Passo da Guarda	Canguçu	966,6543
Santa Clara	Canguçu	1.386,2343
Santa Isabel	Pedro Osório	594,9838
Timbaúva	Canguçu	651,5977
Timbaúva I	Canguçu	190,2611
Umbu	Canguçu	1.041,6184
Total Região Cristal		10.015,7912
Alfredo	Encruzilhada do Sul	1.364,6005
Alfredo Moreira	Encruzilhada do Sul	130,2952
Alto da Figueira	Piratini	433,1166
Alto da Serra	Piratini	384,8832
Da Coxilha	Amaral Ferrador	341,0379
Deny de Oliveira Santos	Encruzilhada do Sul	383,8295
Huberto	Encruzilhada do Sul	739,3910
Ledi Scholer	Encruzilhada do Sul	440,7952
Luis Rodrigues	Encruzilhada do Sul	563,3438
Mariluz	Encruzilhada do Sul	191,6500
Parceria Clégio Giacobbo I	Cachoeira do Sul	196,6000
Parceria Clégio Giacobbo II	Cachoeira do Sul	174,4600
Parceria Huberto	Encruzilhada do Sul	355,1333
Passo da Porteira	Piratini	71,2083
Turquetti I	Encruzilhada do Sul	94,1126
Turquetti II	Encruzilhada do Sul	231,5730
Turquetti III	Encruzilhada do Sul	355,1836
Total Região Encruzilhada do Sul		6.451,1137
Barbosa	Piratini	706,8065
Berenice	Piratini	260,5295
Camboatá	Piratini	2.822,0765
Camboatá	Piratini	514,9800
Casuarina	Piratini	406,7219
Casuarina	Piratini	112,3700
Cerro Branco	Piratini	1.301,3800
Do Cerrito	Cerrito	404,5205
Duas Figueiras	Jaguarão	919,6800
Macluf	Herval	374,8701
Mário Gustavo Oliveira	Arroio Grande	334,5724
Nilza Maritza	Piratini	921,5763
Paraíso	Pinheiro Machado	194,0200
Parceria Amilton Moreira I	Jaguarão	1.938,4164
Passo das Pedras	Piratini	131,4762
Roda	Pinheiro Machado	658,5921
Santa Cruz	Piratini	130,9088
Santa Cruz	Piratini	256,4165
Santa Cruz I	Piratini	59,7365
Santa Maria	Piratini	443,5129
Santa Rosa	Pinheiro Machado	1.026,6024
Tapera	Piratini	447,3977
Total Região Piratini		14.367,1632

Fonte: Cadastro Florestal da Tanagro (05/07/22).

Nossa base Florestal

Os plantios florestais, com grande distribuição geográfica, são administrados a partir de Montenegro, sede da empresa e por seus escritórios regionais (Cristal, Encruzilhada do Sul e Piratini). Cada região abrange vários municípios. O Viveiro Florestal está localizado no município de Triunfo.

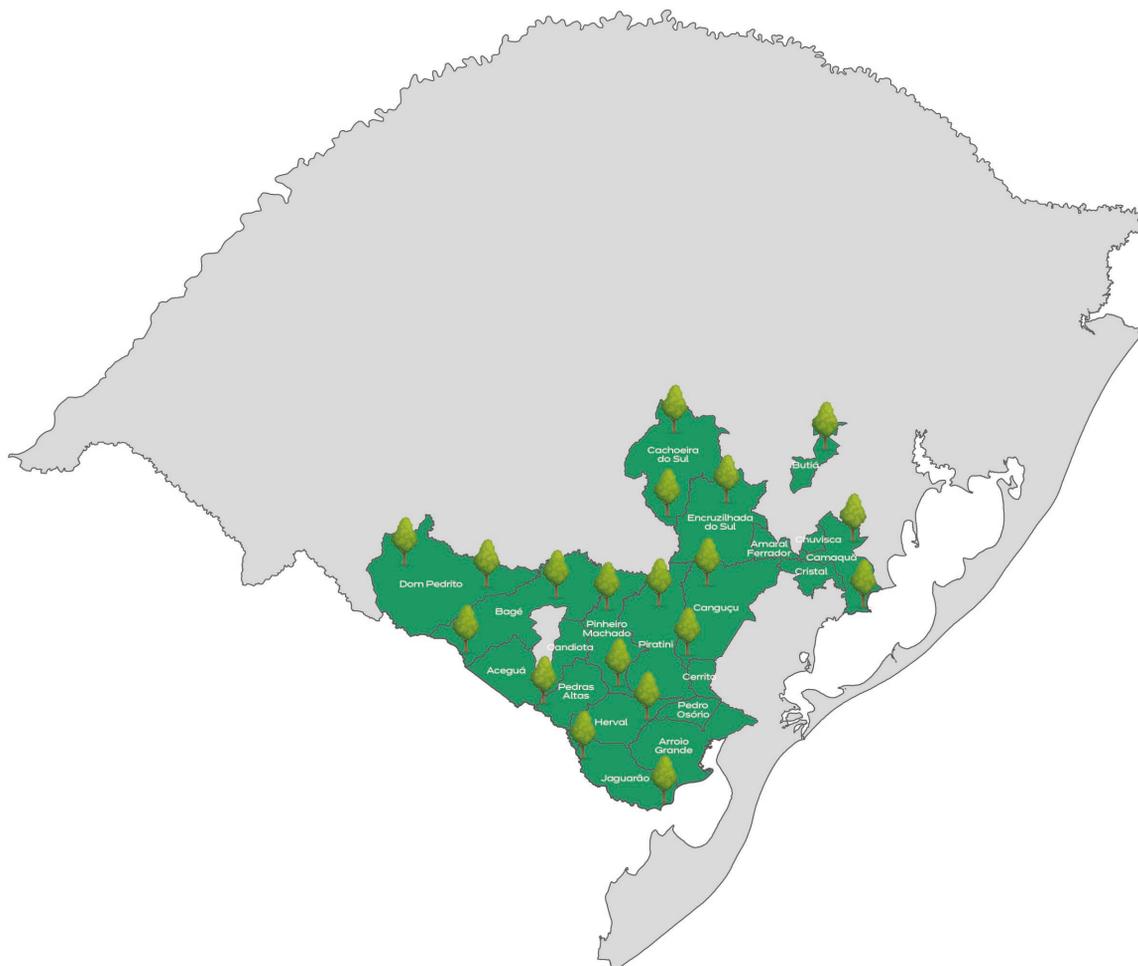


Figura 1: Mapa com a distribuição das áreas do manejo florestal

A Acácia Negra

A acácia-negra, inicialmente plantada em função da qualidade e do teor de tanino na casca (superior a 25%), ganhou maior importância ao longo dos anos pela qualidade de sua madeira, tanto para a geração de energia devido ao elevado poder calorífico (cerca de 4.500 Kcal/Kg para a madeira e 6.000 Kcal/Kg para o carvão), quanto para as indústrias de chapas e de celulose pela qualidade das fibras (comprimento de 0,994 mm, rendimento de 323 Kg de celulose kraft/m³ de madeira, com 18,83% de lignina e 0,32% de cinzas) e densidade básica elevada (entre 0,58 e 0,62 g/cm³) segundo diversos autores. Outras vantagens também consideradas são o fato de fixar nitrogênio atmosférico (dispensando adubações de cobertura, apresentarem boa adaptação a solos marginais e ser utilizada para recuperação de áreas degradadas.

Inventário Florestal Contínuo: é realizado a partir do terceiro ano, com a finalidade de quantificar o estoque de florestas em pé e entender a dinâmica de crescimento, buscando uma boa assertividade no planejamento de médio e longo prazo. O Inventário contínuo foi implantado em 2021, abaixo estão os parâmetros médios de nossas florestas referentes ao primeiro ano de medição.

Ano de Plantio	Área (ha)	Dap (cm)	Altura (m)	Fustes (n/ha)	IMA (m ³ /ha/ano)	VCSC(m ³ /ha)
2015	637	11,1	13,0	1.566	13,1	73,4
2016	1.939	10,6	12,8	1.703	14,7	72,2
2017	1.205	9,1	12,1	2.205	15,3	60,7
2018	2.258	7,9	9,9	2.123	10,6	32,9

DAP (cm): diâmetro a altura do peito; IMA (m³/ha/ano): incremento médio anual e VCSC (m³/ha): volume comercial sem casca

Figura 2: Resultados medições para plantios 2015 à 2018.

Manejo Florestal

As áreas de Manejo Florestal encontram-se distribuídas em 4 bacias hidrográficas e conforme Cadastro Florestal da Tanagro, a distribuição dos cultivos de Acácia Negra confere aos plantios uma grande dispersão sem um impacto significativo na paisagem regional. Em função do tamanho relativo das áreas, a utilização e o manejo empregado nas propriedades adjacentes têm influência significativa na circulação da fauna, na qualidade e disponibilidade de água superficial e no aporte e dispersão de sementes.

Os plantios realizados com densidade de 2.222 mudas por hectare são, via de regra, a partir do segundo ano, mantidos em consórcio com pecuária em baixa lotação e rodízio entre talhões previstas 2.381 mudas/ hectares para compensação de perdas do plantio. A colheita florestal é realizada em torno do 7º ano em função da melhor qualidade da madeira e teor de tanino na casca. A colheita florestal inicia com o planejamento das atividades de corte e vai até a deposição final dos produtos casca e madeira ao longo das estradas (pilhas) para transporte até as fábricas. Abaixo o histórico da área colhida nos últimos anos.

Quadro 2: Área colhida.

Ano	Área colhida certificada (hectares)	Área colhida controlada (hectares)
2020	3.176,4	373,1
2021	2.393,69	936,20

Monitoramentos relevantes para manejo das Florestas Fauna

Trabalhamos com quatro linhas estratégicas de conservação ambiental:

- Efetivação de todas as áreas de florestas nativas como áreas de conservação;
- Proteção dos animais ameaçados ou em perigo de extinção;
- Controle do acesso às áreas para uma efetiva supressão da caça;
- Educação ambiental para trabalhadores e comunidade do entorno com o objetivo de conhecer, divulgar e garantir o resultado nas ações propostas.

Os levantamentos de campo vêm demonstrando que não há diferenças significativas para a ocorrência de espécies entre o ambiente de cultivo e o ambiente com vegetação nativa. Os resultados apontaram a constante utilização dos ambientes cultivados por muitas espécies, inclusive por espécies consideradas ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul.

Aves	Mamíferos
 <p>Conhecendo nossa fauna Coleiro do Brejo.</p>	<p>Paca (<i>Cuniculus paca</i>) categoria “vulnerável” na Lista de Espécies da Fauna Silvestre Ameaçada de Extinção no Estado do Rio Grande do Sul.</p> 
 <p>Conhecendo nossa fauna Inhambu-guaçu.</p>	<p>Cutia (<i>Dasyprocta azarae</i>) categoria “vulnerável” na Lista de Espécies da Fauna Silvestre Ameaçada de Extinção no Estado do Rio Grande do Sul.</p> 
 <p>Lista Vermelha da Fauna Ameaçada de Extinção do Rio Grande do Sul: o papagaio-charão (<i>Amazona pretrei</i>)</p>	<p>Gato-maracajá (<i>Leopardus wiedii</i>) categoria “vulnerável” na Lista de Espécies da Fauna Silvestre Ameaçada de Extinção no Estado do Rio Grande do Sul.</p> 
 <p>Pavó (<i>Pyroderus scutatus</i>) Está na lista Vermelha da Fauna Ameaçada de Extinção do Rio Grande do Sul.</p>	<p>Quati (<i>Nasua nasua</i>) categoria “vulnerável” na Lista de Espécies da Fauna Silvestre Ameaçada de Extinção no Estado do Rio Grande do Sul.</p> 

Figura 3: Resultados referentes a Fauna 2021.

Quanto ao uso de habitats para as aves, 73 espécies ocorreram em áreas abertas (campos, estradas, banhados açudes e em voo), 34 foram registradas exclusivamente nos fragmentos de mata nativa (principalmente espécies frugívoras ou de sub-bosque), três espécies detectadas exclusivamente nos talhões de acácia e outras 44 encontrados em mais de um tipo de ambiente.

A Mastofauna em 2021 foi representada por 20 espécies, de 13 famílias. Neste grupo destacam-se as espécies enquadradas na Lista de Espécies da Fauna Silvestre Ameaçadas de Extinção no Estado do Rio Grande do Sul (Decreto Estadual nº51.797/2014), onde: *Cuniculus paca*, *Dasyprocta azarae*, *Leopardus geoffroyi*, *Leopardus wiedii* e *Nasua nasua*, encontram-se na categoria “vulnerável”; *Lontra longicaudis*, enquadrada como “quase ameaçada”; e, por fim, *Dasyplus hybridus* e *Galictis cuja* com status de “dados insuficientes”, devido à falta de conhecimento/avistamento, sendo que a distribuição as espécies com risco estão na tabela 01.

Tabela 01 – Relação de espécies ameaçadas de extinção avistadas na área da empresa.

Família	Nome Científico	Nome Popular	Local do Registro	Categoria
Felidae	<i>Leopardus wiedii</i>	Gato-maracajá	Ouro Verde	Vulnerável
Procyonidae	<i>Nasua nasua</i>	Quati	Ouro Verde	Vulnerável
Dasypodidae	<i>Dasyplus hybridus</i>	Tatu-mulita	Ouro Verde	Dados insuficientes
Cuniculidae	<i>Cuniculus paca</i>	Paca	Ouro Verde	Vulnerável
Dasyproctidae	<i>Dasyprocta azarae</i>	Cutia	Ouro Verde	Vulnerável
Mustelídeos	<i>Galictis cuja</i>	Furão-pequeno	Ouro Verde	Dados insuficientes
Psittacidae	<i>Amazona pretrei</i>	Papagaio-charão	Ouro Verde	Vulnerável

Fonte: Campos da Serra (Monitoramento da Fauna) e Decreto Estadual nº 51.797/2014.

A ampliação no esforço amostral do método de “procura ativa”, percebeu-se um aumento na riqueza de espécies detectadas, incluindo principalmente o grupo das serpentes, além da possibilidade da inclusão de espécies de anuros e mamíferos fora das amostragens quantitativas específicas. Desta forma, este método poderá ser aplicado na mesma intensidade para o próximo ciclo anual.

O monitoramento Espontâneo da Fauna, onde os próprios colaboradores da Tanagro registram a presença de animais nas áreas da empresa é uma prática constante. Nota-se que a diversidade de ambientes encontrados em monitoramentos nas áreas da empresa proporciona uma fauna heterogênea, composta por espécies associadas à vegetação e ambientes naturais nas regiões de atuação. Abaixo (Tabela 02) os resultados deste monitoramento espontâneo realizado pelo time da Tanagro.

Tabela 02 – Resultados de avistamento espontâneo da Tanagro nos últimos 03 anos.

Espécie	TOTAL 2019	TOTAL 2020	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 2021
Total	2316	2018	140	182	220	218	227	235	225	232	220	213	215	162	2489
Aves	599	534	32	39	73	80	83	85	80	79	81	64	67	55	818
Mamíferos	1559	1270	98	118	126	123	140	148	139	150	128	134	129	95	1528
Répteis	158	214	10	25	21	15	4	2	6	3	11	15	19	12	143

A média de avistamentos de fauna realizados supera o total de 2000 avistamentos/ano, sendo a maior incidência o avistamento de mamíferos. A consolidação mensal dos dados utilizando planilha de acompanhamento é um dos tópicos das reuniões entre Tanagro e SGI para alavancar melhorias no sistema.

Flora

No sentido de obtenção de maiores dados e informações sobre a diversidade de espécies vegetais nativas, a Tanagro está implementando um estudo de caracterização da vegetação e habitats críticos presentes dentro das áreas de manejo da Companhia. Este estudo irá contemplar os diferentes tipos de vegetação das áreas de conservação (APPs e RLs) e permitirão avaliar padrões gerais de diversidade e conservação da vegetação, a presença de habitats críticos e espécies ameaçadas, além de indicar medidas ambientais para manutenção e/ou melhoria dos níveis de diversidade local.

Considerando a presença da atividade pecuária nas áreas da Tanagro, as quais se encontram inseridas no Bioma Pampa, a Companhia pretende implementar o monitoramento da vegetação campestre nos hortos florestais Ouro Verde e Camboatá, a fim de avaliação da dinâmica da vegetação campestre durante as fases de manejo da silvicultura e em áreas de pecuária.

Este segundo estudo irá descrever a composição de espécies, a diversidade e a estrutura fitossociológica das comunidades campestres presentes nas áreas da Tanagro, buscando verificar os efeitos decorrentes do pastejo do gado e da atividade de silvicultura, bem como propor medidas ambientais e práticas de manejo que contribuam com a manutenção da qualidade ambiental e a conservação da flora nesses locais. Os estudos estão em fase de contratação e serão atualizados em 2022.

Controle de Pragas

A principal praga da acacicultura são os coleópteros do gênero *Oncideres* spp. (Coleoptera–Cerambycidae) que anelam os galhos e o ápice das árvores, prejudicando forma e crescimento. O controle está previsto em lei que obriga o recolhimento e queima dos galhos infestados, como medida fitossanitária. As áreas são monitoradas anualmente entre os meses de janeiro e junho, independentemente do grau de infestação, exceto aquelas florestas que serão colhidas durante este período.

Licenciamento Ambiental

A Tanagro administra 82 Licenças Ambientais de seus empreendimentos. Em 2022 seis licenças já estão renovadas ou em processo de renovação. Os maiores volumes de renovação são esperados para os próximos dois anos, onde 23 licenças serão renovadas em 2023 e outras 39 em 2024, respectivamente. Conforme figura 04 abaixo o planejamento para renovação de licenças das áreas já existentes está organizado para atender as demandas e prazos estipulados.

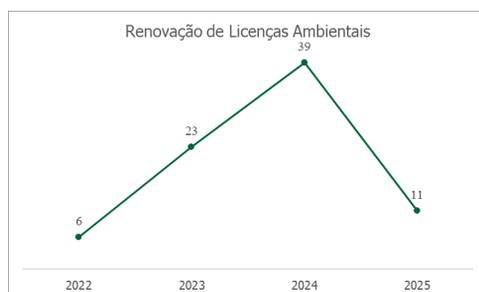


Tabela 01 – Relação de espécies ameaçadas de extinção avistadas na área da empresa.

Altos valores de conservação – Fazenda Ouro Verde

Após estudo realizado pela empresa, as áreas de florestas nativas da Fazenda Ouro Verde, localizada no município de Cristal, RS, foram eleitas como Áreas de Alto Valor de Conservação, por apresentarem uma concentração significativa de biodiversidade, destacando-se entre as demais 75 áreas analisadas por apresentar atributos, tais como:

- Estar inserida em região de elevado grau de antropização conforme definição do Zoneamento Ambiental da Silvicultura (ZAS);
- Área suficientemente grande para manter a biodiversidade presente;
- Proximidade com unidade de conservação;
- Corredores ecológicos como objetivo de conservação no ZAS para a região;
- Ocorrência de excepcional número de espécies da fauna ameaçada;
- Ocorrência de espécies ameaçadas da flora.

Tabela 3 – Resultados de avistamento espontâneo da Tanagro nos últimos 03 anos.

Indicadores	Ano 2021
Animais atropelados	Sem registros
Ocorrências de atividades ilegais	Sem registros
Anfíbios: Riqueza x Frequência	20 espécies identificadas Resultados Quantitativos - Pontos de Contagem de Anuros: identificadas 19 espécies, 840 contatos
Aves: Riqueza x Frequência	155 espécies identificadas Resultados Quantitativos - Método de Transectos Lineares: identificadas 67 espécies 1.042 contatos
Mamíferos: Riqueza x Frequência	20 espécies identificadas Resultados Quantitativos - Armadilhas fotográficas: identificadas 18 espécies - 123 registros
Répteis: Riqueza x Frequência	61 registros 5 espécies identificadas

Ocorreu incremento nos monitoramentos de aves e répteis, quando comparado ao ano anterior.

Recursos hídricos e águas superficiais

As áreas estão distribuídas em quatro bacias pertencentes a duas regiões hidrográficas: Baixo Jacuí e Caí na região de Guaíba; e Mirim-São Gonçalo e Camaquã na região do Litoral. As florestas geralmente são banhadas por afluentes secundários ou terciários dos principais rios. O gráfico 01 apresenta os dados de precipitação e vazão monitorados nos últimos 14 anos.

A Tanagro realiza o monitoramento de parâmetros físico-químicos da água de um arroio afluente do Rio Passo Mendonça, bacia hidrográfica do Rio Camaquã, na Fazenda Ouro Verde, em Cristal/RS, desde o ano de 2008.

Para avaliar a qualidade da água são realizadas análises dos parâmetros fósforo total (mg/L P), fosfato (mg/L PO₄), oxigênio dissolvido - OD (mg/L O₂), demanda bioquímica de oxigênio - DBO (mg/ L O₂), coliformes totais (NMP/100mL), coliformes termotolerantes (NMP/100mL) e pH.

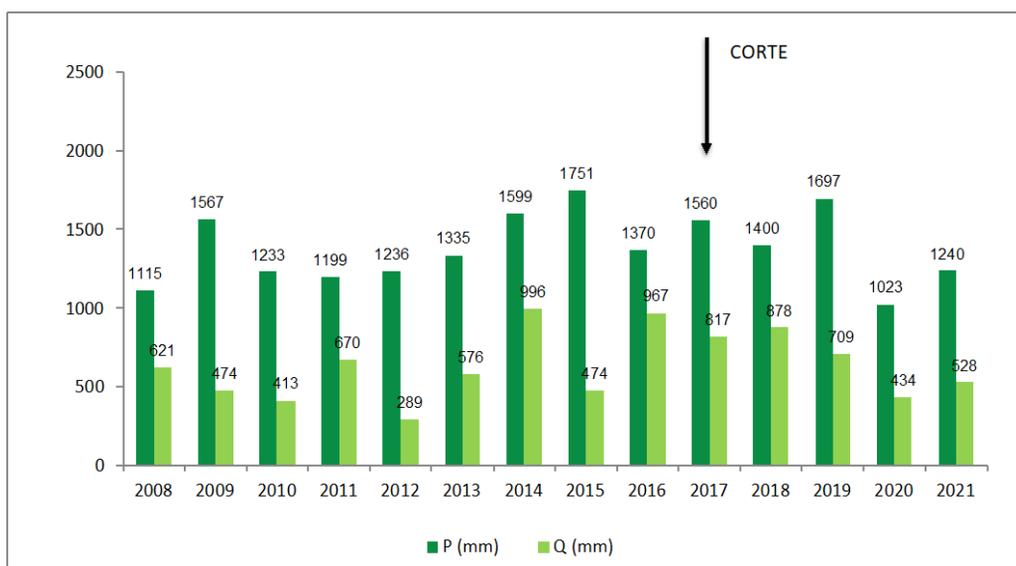


Gráfico 1: Dados de precipitação (P) e vazão (Q) entre os anos de 2008 e 2021.

Parâmetros como OD, DBO, fósforo, fosfato, coliformes totais e coliformes termotolerantes são fortemente afetados pela presença de bovinos, no entanto, apresentaram valores com pequenas variações ao longo do ano. Os valores mais elevados dos parâmetros analisados não coincidiram com a maior ocupação de bovinos.

Além dos parâmetros químicos, também são monitorados parâmetros físicos como o balanço hídrico, vazão e produção de sedimentos no arroio. Esses parâmetros estão fortemente ligados ao uso do solo, no caso da Fazenda Ouro Verde, a silvicultura. Quando o monitoramento foi iniciado, no ano de 2007, já havia a presença da Acácia Negra. Em maio de 2017 ocorreu o corte da acácia na área monitorada e foi possível constatar o efeito da silvicultura tanto no volume de água como na produção de sedimentos do arroio.

Analisando os resultados é possível observar que a precipitação aumentou 28% no segundo período em relação ao primeiro, enquanto a vazão aumentou 125%. Por outro lado, a evapotranspiração diminuiu cerca de 29% neste mesmo intervalo e, conseqüentemente, a perda da precipitação por evapotranspiração também diminuiu, cerca de 44%.

Em 2017 ocorreram dois dias de precipitação muito importantes que culminaram numa produção de sedimentos de 98,7 t dia⁻¹, o que representou 46% da produção de sedimentos total anual da bacia. Vale ressaltar que nesse período o solo estava descoberto devido a colheita da Acácia Negra. Os dados indicam a ação e a importância diretas da floresta na dinâmica das águas dentro da área avaliada.

Tabela 4 – Indicadores referente a pessoas.

Indicadores	Ano				
	2016	2017	2018	2019	2020
Colaboradores diretos e indiretos	713	587	930	842	749
Horas de treinamento	2.674	2.641	7.292	4.387	7.697
Absenteísmo (Colheita)	0,93%	1,11%	1,11%	1,55%	1,42%
Absenteísmo (Silvicultura)	2,03%	2,31%	1,63%	2,44%	2,91%
Reclamações trabalhistas	10	16	15	14	25

Sustentabilidade Florestal

De uma maneira geral, todos os aspectos identificados que possam prejudicar a sustentabilidade dos diferentes sítios da área de produção ou interferir negativamente no ambiente natural adjacente, são enfocados pelas diretrizes técnicas e monitorados de acordo com as mesmas, sendo que tais diretrizes devem ser aplicadas com o mesmo critério em áreas próprias ou de terceiros.

Os plantios e a manutenção das áreas são realizados dentro de premissas que visam o uso permanente de cada área. A padronização dos mapas e o estabelecimento de talhões permanentes vão auxiliar na análise da produtividade das áreas ao longo dos sucessivos ciclos. Para os plantios de acácia-negra foram conduzidos estudos por Silas Mochiutti (2007) para a elaboração de sua Tese de Doutorado com dados existentes e experimentos especialmente implantados. Foram avaliados aspectos como sustentabilidade das plantações, impactos ambientais da espécie, além de questões silviculturais.

Em 2021 foi criado o comitê multidisciplinar para tratar de assuntos para agenda ESG (Environmental, social and Governance), sendo que entre outros ODS trabalhados foram definidos o 12 e o 15 para serem trabalhados relacionados a qualidade das florestas e definidos os temas materiais para nortear a atuação da empresa neste sentido.



A Tanagro possui dentro do Tema Material Gestão Sustentável de Florestas, estabelecidas duas metas importantes para atenderem aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável número 12 – Consumo e Produção Sustentáveis e 15 – Vida Terrestre, que são:

- Atingir 100% das áreas próprias e arrendadas dentro do escopo de Certificação FSC® até 2025.

Neste cenário, a Companhia estabeleceu cronogramas para atendimento dessas metas, onde as ações se iniciaram ainda em 2002. Dentro da meta 01, atualmente a Tanagro possui 32 Fazendas que se encontram fora do escopo de certificação FSC®. Em 2022 foram selecionadas dez Fazendas que atendem completamente aos Princípios e Critérios do FSC® para serem inclusas no escopo de certificação. A Auditoria de Certificação está planejada para fim do mês de agosto de 2022.

- Atender 100% dos planos de melhorias em áreas preservadas nas florestas até 2025.

Já para atender 100% dos planos de melhorias em áreas preservadas nas florestas até 2025, o cronograma conta com a realização das ações de retirada das espécies florestais exóticas invasoras em 100% das áreas não permitidas para silvicultura em cada Fazenda. Atualmente, são 32 Fazendas onde essas atividades serão concentradas, tendo sido estabelecido o número mínimo de oito Fazendas por ano até 2025 para a completa remoção desses indivíduos exóticos invasores, contribuindo assim para a manutenção da diversidade biológica desses ambientes. O planejamento para 2022 é realizar as ações em oito fazendas da Companhia.

Segurança e Saúde Ocupacional

Os resultados relacionados à segurança do trabalho em 2021 são visualizados na tabela de desempenho em segurança do trabalho, bem como as metas estabelecidas para ano de 2022, conforme Tabela 05.

Tabela 5 – Desempenho em Segurança e Saúde Ocupacional (SSO).

Desempenho em Segurança do Trabalho		
Indicador de Segurança	Resultados 2021	Planejamento 2022
Taxa de Frequência de acidentes	26,11	15
Taxa de gravidade	3.419,68	500

Ações Sociais

Indicadores	Ano 2021
Ações sociais e ambientais	36 iniciativas socioambientais realizadas. Alguns programas e projetos suspensos devido à Pandemia.

Como forma de promover o desenvolvimento local e garantir o bom relacionamento com as comunidades, buscando o seu desenvolvimento – tema priorizado na Agenda ESG da Companhia – são destinados investimentos anuais que abrangem o escopo do Manual de Responsabilidade Social, entre eles: educação, meio ambiente, diversidade e inclusão, saúde, redução das desigualdades e da fome. A base de manutenção do Manual são as informações do levantamento de impactos sociais, avaliações do número de pessoas beneficiadas e a proximidade com as nossas operações, entre outros. Os detalhes referentes às ações sociais são relatados no relatório anual específico para o tema.

Cabe destaca o Abrace a Natureza, programa que possui como objetivo contribuir para a construção de um futuro sustentável, considerando aspectos sociais e ambientais, por meio da educação. Para isso, ele se desdobra em iniciativas para atingir diferentes públicos de interesses, são elas: campanhas educativas, visitas às unidades com o objetivo de conhecer mais sobre o processo produtivo, Programa Qualificar, a Trilha Ecológica e outras ações socioambientais. Cabe destacar algumas ações:

- O Programa Qualificar, aberto a produtores e proprietários de viveiro, visa qualificá-los tecnicamente para o exercício das suas atividades. Com periodicidade anual, é realizado o Encontro dos Viveirista para dar início ao novo ciclo do programa. Em função da Pandemia, as atividades ficaram suspensas em 2021.
- A Trilha Ecológica Caminho das Figueiras, estabelecida na Fazenda Ouro Verde, em Cristal/RS, tem como objetivo integrar a comunidade com a natureza, despertar o interesse e conscientizar sobre a importância da preservação ambiental. Em função da Pandemia do COVID-19, as atividades junto a trilha ecológica foram suspensas e os trabalhos retornarão a partir de 2022.

Ainda sob a ótica social, evidenciamos mais duas iniciativas:

- Programa Café e Prosa: com o objetivo de integrar os(as) colaboradores(as) e a gestão executiva da empresa, são realizados encontros mensais. Essa iniciativa interna é itinerante e busca esclarecer dúvidas, aproximar os públicos a partir do estabelecimento de canais de diálogo e buscar melhorias nas operações. O Programa foi desenvolvido em 2021, iniciado em novembro deste ano, e possui a meta de 1 encontro, contendo 10 colaboradores por mês. Neste ano, foram realizados encontros nas unidades de Montenegro e Viveiro, em Triunfo.
- Oficina Protegida de Produção: em Montenegro/RS, existe uma parceria da empresa com a APAE do município para a realização de uma Oficina Protegida de Produção (OPP), que busca garantir o direito universal ao trabalho remunerado para pessoas com deficiência e contribuir para a sua integração social e sua vida comunitária. Os participantes são contratados pela empresa e executam atividades relacionadas à silvicultura e colheita. Durante a Pandemia, permanecemos apoiando os(as) colaboradores(as), com orientação, acompanhamento médico e psicológico, no entanto, as atividades presenciais ficaram suspensa, com retorno previsto para 2022.

Geração de resíduos

Tabela 07 – Resultados da destinação de resíduos sólidos da Tanagro no último ano.

Região	Viveiro	Cristal	Encruzilhada do Sul	Piratini
Tipo de resíduo	Ano 2021			
Seco (kg)	1.476	2.023	8.650	22.590
Perigoso (kg)	26	1.918	2.025	14.610
Solo Contaminado (kg)	0	262	141	824
Embalagens de Agrotóxicos (unidade)	0	1506	2.247	14.790

Mais informações em www.tanac.com.br,
através do e-mail: florestal@tanac.com.br ou ☎ +55 (51) 3632-4055.

Revisão: Julho de 2022.